

WTISC - Workshop de Tecnologia da Informação do Sertão Central: Descrição e Avaliação da Experiência dos Participantes na Edição XVI - 2023

Michel O. Silva¹, Dayana Priscilla Nunes Ferreira Costa¹, Beatriz Nascimento de Oliveira¹, Marcus Túlio Cavalcante Oliveira¹, Ricardo Reis Pereira¹, Wladimir Araújo Tavares¹

¹Universidade Federal do Ceará (UFC) - Campus Quixadá

Av. Jose de Freitas Queiroz, 5003 - Cedro, 63902-580 - Quixadá-Ce

{micheloliveira.tisi, daypnfsi, ricardoreispereira, wladimirufc}@gmail.com {beatriznascimento, marcustulio}@alu.ufc.br

Abstract. *Among the many activities carried out by the Tutorial Education Program in Information Systems (PET-SI), there is the extension activity, the Workshop on Information Technology in the Central Backlands (WTISC), which, in the year 2023, celebrated its sixteenth edition. This article aims to present and describe the extension activity WTISC, edition XVI, and to provide an overview of the audience's evaluation of the event.*

Resumo. *Dentre tantas atividades desenvolvidas pelo Programa de Educação Tutorial de Sistemas de Informação (PET-SI), tem-se a atividade de extensão, Workshop de Tecnologia da Informação do Sertão Central (WTISC), que no ano de 2023, contou com sua XVI edição. O presente artigo visa apresentar e descrever a atividade de extensão WTISC, edição XVI, e expôr a avaliação por parte do público sobre o evento.*

1. Introdução

O Programa de Educação Tutorial (PET/UFC), atualmente regido pela Resolução nº 08/CEPE, anexo IV, de 26 de abril de 2013, é um importante programa da UFC, que objetiva o desenvolvimento de ações coletivas, de caráter interdisciplinar, voltadas para a qualificação da formação dos estudantes, com ampla visão de mundo e responsabilidade social, realizando atividades que envolvem os três pilares da universidade ensino, pesquisa e extensão [Prograd 2013].

Entre suas principais atribuições, o programa PET busca realizar a interligação do grupo discente com suas futuras atividades profissionais, especialmente no caso de carreira acadêmica, no qual se tem um ambiente profissional totalmente à sua volta. [Universidade Federal do Ceará 2013]. Seguindo essa lógica, o PET Sistemas de Informação, da Universidade Federal do Ceará, Campus Quixadá, desenvolve desde 2008, o Workshop de Tecnologia da Informação do Sertão Central, com o intuito de promover e difundir o conhecimento sobre as diversas áreas de Tecnologia da Informação. Em 2023 o evento contou com sua XVI edição, e trabalhou a temática "A escalada da Inteligência Artificial: Onde chegaremos?".

O WTISC ocorreu entre os dias 17 e 19 de maio e contou com a participação de profissionais da área de Tecnologia, que deram seu parecer sobre uma temática que tem ganhado cada vez mais força no contexto mundial, além de reforçar a relação Inteligência Artificial e Mercado de Trabalho. Vale ressaltar que outros PETs existentes

em outras universidades promovem eventos semelhantes, que visam atingir objetivos semelhantes. [Leite et al.2019]

Este artigo oferece uma exploração do WTISC XVI, combinando uma descrição detalhada do evento com uma avaliação abrangente das experiências dos participantes. Nas seções seguintes, forneceremos uma visão geral do workshop, destacando seus objetivos, sua organização e principais características. Em seguida, nos aprofundaremos nas avaliações e no feedback coletados dos participantes, lançando luz sobre suas perspectivas e insights. Ao oferecer essa perspectiva dupla sobre o WTISC XVI, nosso objetivo é proporcionar aos leitores uma compreensão abrangente do evento, desde o início até o impacto que teve sobre os participantes.

2. Trabalhos Relacionados

Atividades de extensão, a qual faz parte o WTISC, são essenciais em um contexto universitário. Para Hennington (2005), os projetos de extensão se mostram através da aproximação e troca de conhecimentos e experiências entre professores, alunos e população, ainda mais no que se diz respeito a propiciar o confronto da teoria e do mundo real de necessidades, desejos e acontecimentos no geral.

O evento de extensão WTISC, realizado de forma presencial e aberta ao público, busca intermediar o estudante e a sociedade, mais especificamente no que se diz respeito ao mercado de trabalho, ofertando um modelo de aprendizado mútuo. A extensão universitária deve agregar à comunidade de forma prática e evolutiva, objetificando a exposição do conhecimento obtido durante o seu período de vida acadêmica. [Rodrigues et al. 2013]. Além da execução do evento, é necessário avaliá-lo, afinal isso é essencial no final de sua realização. Da Silva (2019), mostrou que para esse processo a utilização da ferramenta Google Forms, contribui para a coleta de informações. Com isso em mente, no atual trabalho foi utilizado essa ferramenta, com o propósito de coletar os dados necessários para a avaliação, isso fica mais claro nas seções subsequentes.

Para Passos et al.(2021) a execução de eventos e até mesmo de outras atividades propostas por grupos PETs de computação, em Instituições de Ensino Superior, além de agregar conhecimento para os grupos atingidos pelo projeto, servem como base para o desenvolvimento de *soft skills*, que são características imprescindíveis para uma boa relação interpessoal no mercado de trabalho, servindo como base de aperfeiçoamento para o profissional que está em processo de formação.

3. Metodologia

Esse trabalho de avaliação sobre o WTISC inclui principalmente os dados e feedbacks coletados da organização e integrantes da equipe, e dos indivíduos que estiveram presentes no evento, obtido por meio de um formulário online e pela análise geral do evento. Lembrando que o WTISC, em sua XVI edição, contou com três dias de evento, onde nos dois primeiros dias foram executadas palestras e no terceiro dia, foram executados minicursos.

3.1 Coleta de dados da Organização

Nessa primeira etapa de avaliação buscamos coletar dados no que diz respeito a informações relevantes para o contexto de organização do evento. Com isso coletamos

informações das planilhas de organização, referentes a separação de tarefas entre os organizadores, com intuito de sabermos se as atividades foram bem distribuídas. Seguindo essa lógica realizamos a coleta de dados e tivemos no total uma quantidade de 21 atividades, incluindo questões de divulgação, reserva de equipamentos, recepção das pessoas e demais atividades, divididas entre 16 petianos que compõem a equipe PET-SI.

Um outro indicador interessante para embasar a avaliação é o número de patrocinadores. Houve um aumento significativo em relação a edições anteriores, tendo o evento deste ano contado com 26 patrocinadores, os quais colaboraram com ajuda de custo e brindes extras.

Além dessas coletas de dados, pôde-se realizar uma coleta de informações através de um formulário para sabermos o que cada integrante do PET-SI obteve com a realização do evento, isso com intuito de entendermos as habilidades que mais se repetiram no processo de execução do evento e que mais podem ajudar em um contexto futuro aos integrantes.

3.2 Coleta de dados do grupo atingido

Para a coleta do feedback das pessoas atingidas pelo evento utilizamos de um formulário online, que nos deu uma clareza de como o evento foi visto pelas pessoas que assistiram e participaram das palestras e minicursos, além claro de dar o feedback para quem apresentou no evento, da visão da comunidade acadêmica sobre a sua respectiva apresentação. A seguir temos o total de inscrições realizados para o evento e sua taxa de adesão e comparecimento ao evento por dia:

Quadro 1. Frequência de inscritos no evento

| Dias/Situação | Presentes no dia | Não presentes no dia | Total de inscrições no dia |
|----------------------|-------------------------|-----------------------------|-----------------------------------|
| 1º Dia | 81 | 219 | 300 |
| 2º Dia | 163 | 94 | 257 |
| 3º Dia | 55 | 47 | 102 |

É importante salientar, que o primeiro dia de evento sofreu interferências pela quantidade de pessoas no evento, que fez com que muitas pessoas passassem sem realizar o credenciamento. Ou seja, a quantidade de pessoas presente e não presentes no dia pode ter variado bastante de forma positiva.

Foi padronizado um formulário por palestra para coleta de feedbacks. Cada formulário foi produzido seguindo a lógica de avaliação onde teríamos notas para as palestras, para o evento, além de sugestões de melhorias. O alcance de avaliações realizadas por cada palestra e minicurso, foi algo até surpreendente, totalizando ao todo 576 avaliações. Na quadro 2 vemos melhor a taxa de avaliação por palestra e minicurso:

Ao nos atentarmos aos detalhes vemos que as avaliações no primeiro dia, foram superiores a quantidade de presente no dia 1, como mostrado no quadro 1, o que mostra que as interferências ocorridas naquele dia, realmente afetaram no controle de checagem de bilhete por pessoa. No contexto geral foi possível se atentar a esses detalhes e colher informações importantes de tais dados e respostas obtidas no formulário.

Quadro 2. Quantidade de avaliações por palestra e minicurso

| Dia 1 | Qtd. Avaliações | Dia 2 | Qtd. Avaliações | Dia 3 | Qtd. Avaliações |
|-------------------|----------------------------|-------------------|----------------------------|--------------------|----------------------------|
| Palestra 1 | 169 | Palestra 1 | 135 | Minicurso 1 | 29 |
| Palestra 2 | 122 | Palestra 2 | 101 | Minicurso 2 | 20 |

Quadro 3. Avaliações sobre o evento

| Qtd. Avaliações | Insatisfeito | Parcialmente Insatisfeito | Parcialmente Satisfeito | Satisfeito | Totalmente Satisfeito |
|----------------------------|---------------------|--------------------------------------|------------------------------------|-------------------|----------------------------------|
| 49 | 0 | 0 | 3 | 13 | 33 |

No último dia do WTISC 2023 colhemos informações sobre como os participantes avaliavam o evento, como podemos observar na quadro 3, nenhuma avaliação foi classificada como “Insatisfeito” ou “Parcialmente Insatisfeito”, sendo um indicador positivo a respeito de uma percepção em geral agraciada por parte dos participantes.

4. Resultados e discussões

Após a análise da coleta dos dados tivemos resultados e observações que serão importantes para o desenvolvimento do evento futuramente. Um dos resultados obtidos com a análise dos feedbacks de quem participou, foi a questão da configuração de som e da organização das filas, que foram vistos como pontos negativos em alguns momentos. Seguindo o contexto de feedback, muitas das sugestões, eram pedindo mais eventos no estilo que o WTISC havia sido realizado, e colocando o índice de satisfação do evento no topo.

No quesito organização foi percebido que a participação de patrocinadores agregou o evento de forma significativa, servindo como algo atrativo ao público. Além disso, foi possível observar que mesmo com muitos dados alocados em planilhas e sistemas diversos, houve alguns detalhes que são difíceis de prever, e trabalhar com a incerteza por vezes é necessário. Mesmo assim, o que havia sido programado para ser feito e as respectivas alocações dos integrantes, foram cumpridas com excelência, tornando o progresso do evento ainda mais organizado.

5. Conclusões

Eventos de extensão por vezes se mostram necessários e úteis no contexto universitário. O Workshop desenvolvido pelo PET-SI, reforça ainda mais o quão benéfico se torna tais

momentos, e isso entre ambas as partes, seja aquela que produz o evento, como aquela que é atingida pelo evento.

Neste trabalho foi feito uma análise em torno dos dois lados do evento, organização e público atingido. Foi percebido pelo feedback muitas opiniões positivas que mostraram o quão o público ficou satisfeito com tal momento, mas isso não quer dizer que tudo foi perfeito, com opiniões que servem como dicas para eventos posteriores. A equipe organizadora, por sua vez, sentiu benefício e entusiasmo em contribuir de forma significativa para a comunidade acadêmica.

Referências

- DA SILVA MOTA, Janine. Utilização do Google Forms na pesquisa acadêmica. *Humanidades & Inovação*, v. 6, n. 12, p. 371-373, 2019.
- HENNINGTON, Élida Azevedo. Acolhimento como prática interdisciplinar num programa de extensão universitária. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 21, p. 256-265, 2005.
- Leite, F., Cardoso, G., Costa, Y., Estrela, I., Pinto, A., Pereira, E., Junior, G. B., and Rivero, L. (2019). Educação tutorial em computação: Uma análise retrospectiva das atividades realizadas para a formação pessoal e profissional de cientistas da computação. *In Anais do XXVII Workshop sobre Educação em Computação*, pages 101–110. SBC.
- PASSOS, Arthur; BARRETO, André; NASCIMENTO, Brenno; SILVA, Felipe; COSTA, Gabriel; COSTA, Yandson; VIANA, Davi; RIVERO, Luis. O Impacto das Atividades do Grupo PET no Aprimoramento de Soft Skills Requeridos pelo Mercado de Computação do Maranhão: Uma Análise da Visão dos Discentes. *In: WORKSHOP SOBRE EDUCAÇÃO EM COMPUTAÇÃO (WEI)*, 29. , 2021, Evento Online. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2021 . p. 388-397. ISSN 2595-6175. DOI: <https://doi.org/10.5753/wei.2021.15930>.
- Pró-Reitoria (Ceará). Universidade Federal do Ceará. Reitoria da Universidade Federal do Ceará, **ANEXO IV DA RESOLUÇÃO No 08/CEPE DE 26 DE ABRIL DE 2013**, Fortaleza, ano 2013, 29 jul. 2013. Disponível em: <https://prograd.ufc.br/wp-content/uploads/2014/05/pet-ufc-anexo-iv-resolucao-08-2013.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2019.
- RODRIGUES, A. L. L.; COSTA, C. L. N. do A.; PRATA, M. S.; BATALHA, T. B. S.; PASSOS NETO, I. de F. Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Caderno de Graduação - Ciências Humanas e Sociais - UNIT - SERGIPE**, [S. l.], v.1, n.2, p.141-148, 2013. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/494>. Acesso em: 31 ago. 2023.
- Universidade Federal do Ceará (2013). Regulamento PET UFC. Disponível em: <https://prograd.ufc.br/wp-content/uploads/2014/05/pet-ufc-regimento.pdf>. Acesso em: 19, jul. 2023.